

# PERFIL SANITÁRIO DOS LANCHES AMBULANTES E DA ÁGUA CONSUMIDA POR POPULARES DE ACORDO COM A LOCALIZAÇÃO: IMPORTÂNCIA NA SAÚDE PÚBLICA.

Mariluce Gonçalves Fonseca (Faculdades Integradas FAFIBE)  
Giceli Gil de Oliveira (G-Faculdades Integradas FAFIBE)  
Ivana Carla Moisés da Silva (G-Faculdades Integradas FAFIBE)

Resumo: Foram avaliadas as condições sanitárias de doze lanches ambulantes localizados em bairros nobres, do centro e da periferia, de acordo com itens preconizados pela vigilância sanitária. Condições insatisfatórias relacionadas à higiene pessoal e acondicionamento dos alimentos foram observadas nos lanches da periferia. A análise no município de Cajobi indicou o consumo de água filtrada e mineral pelos moradores do centro e água da torneira na periferia. Em relação aos cuidados com verduras e legumes, a maioria tem hábito de lavar em água corrente.

Palavras-chaves: água; alimentos; higiene; doenças; contaminação.

## 1. Introdução

As doenças veiculadas por alimentos representam um importante problema de saúde pública, pois, estima-se que milhões de pessoas de todo o mundo estejam acometidas por doenças relacionadas a sua contaminação (NOLLA & CANTOS, 2005).

No Brasil, não se tem controle sobre os surtos de doenças transmitidas por alimentos motivados pela falta de notificação ou por não ser dada importância à sua causa (FRANÇA & SILVA, 2002).

Atualmente tem se, observado mudanças nos hábitos alimentares dos brasileiros que adotaram a dieta dos fast-food (comidas rápidas) dos restaurantes e principalmente dos lanches ambulantes informais. Tais hábitos ressaltam a importância do controle das condições sanitárias desses estabelecimentos com objetivo de prevenir algumas doenças veiculadas por alimentos, pois a maioria estão ligadas às condições da matéria prima, aos maus hábitos dos manipuladores, à higienização e ao controle ambiental (NOLLA & CANTOS, 2005).

A boa higienização dos alimentos é necessária para garantir a salubridade e sanidade em todos os estágios de sua elaboração até o produto final, visto que o consumidor tem direito a uma alimentação sadia e de qualidade (FRANÇA & SILVA, 2002).

## 2. Objetivos

O presente trabalho teve por objetivo avaliar as condições sanitárias dos lanches ambulantes e conhecer as características da água consumida por populares de diferentes bairros de acordo com a sua localização em dois municípios do interior paulista.

## 3. Material e Métodos

A pesquisa foi realizada de fevereiro a outubro de 2004 em dois municípios, do interior paulista.

Consistiu na avaliação de 12 lanches ambulantes localizados em diferentes bairros de acordo com o nível sócio-econômico, cinco localizados na periferia, quatro no centro e três em bairro nobre da cidade.

Foram selecionados sete itens relacionados às condições sanitárias básicas que devem ser adotados pelos estabelecimentos ambulantes preconizados pela vigilância sanitária. Os itens são listados abaixo. Para avaliação adotou-se também o critério satisfatório e insatisfatório referentes aos itens adotados ou não pelos estabelecimentos.

Itens avaliados:

- 1- Limpeza e higiene local (hig.local);
- 2- Geladeira;
- 3- Uso de luvas, gorros, máscaras (uniforme);
- 4- Higiene pessoal (hig.pessoal);
- 5- Acondicionamento dos alimentos (acond.alim.);
- 6- Manuseio simultâneo de dinheiro e alimentos (alim.dinh.);
- 7- Disposição do lixo local (lixo).

### 3.2 Características da água

Para viabilização do estudo 25 residências do município de Cajobi foram selecionadas aleatoriamente, 11 localizadas na periferia e 14 na área central da cidade. As informações referentes à água consumida pela população foram obtidas através de um questionário elaborado que continham perguntas quanto à origem; consumo e procedimentos relacionados aos cuidados com os alimentos adotados pelos moradores.

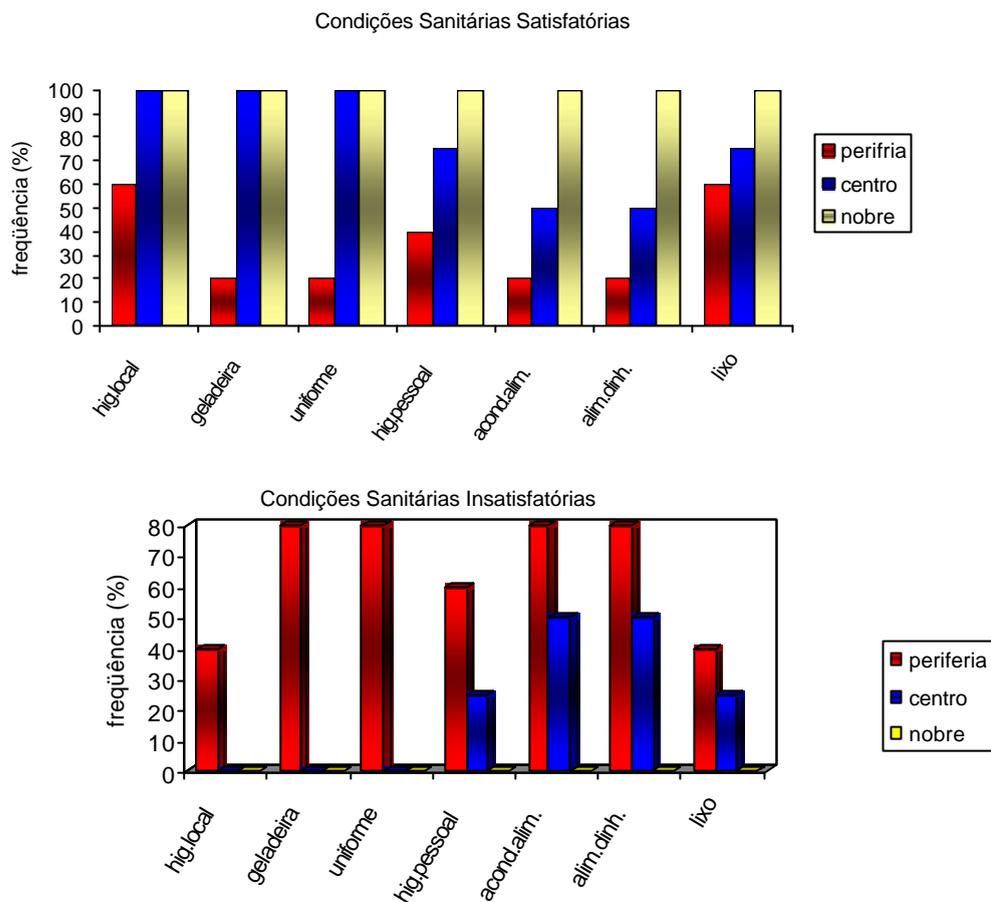
## 4. Resultados

### 4.1 Pesquisa nos lanches

De acordo com a figura 1, condições insatisfatórias importantes relacionadas aos acondicionamentos dos alimentos, manuseio simultâneo de alimentos e dinheiro, uniformes e resfriamentos dos alimentos, foram observadas nos lanches localizados na periferia e nos da área central do município. Nos lanches localizados na área nobre da cidade os itens avaliados estavam de acordo com o estabelecido pela vigilância sanitária.

### 4.2 Água

Os resultados indicaram que a água encanada está presente em todas as residências. A água utilizada para beber é principalmente do filtro e galão mineral nas residências da área central enquanto na periferia predomina a água de torneira e do filtro. Quanto aos cuidados com verduras e legumes, ingeridos crus, a maioria dos moradores, do centro e periferia, têm o hábito de lavar somente com água corrente (tabela 1).



**Figura 1- Avaliação das condições sanitárias dos lanches ambulantes**

Tabela 1- Característica da água usada nas residências da cidade de Cajobi

Características	Periferia n=11 (%)	Centro n=14 (%)
<b>ORIGEM</b>		
encanada	100%	100%
não encanada	0	0
<b>CONSUMO</b>		
Galão mineral	0	42,85%
filtro	18,18%	50%
torneira	81,82%	7,15%
<b>TRATAMENTO</b>		
água	72,72%	78,57%
água - vinagre	27,28%	21,43%
água – hipoclorito de sódio	0	0

## 5. Discussão

As doenças veiculadas através da ingestão da água e alimentos tem sido motivo crescente de preocupação dos órgãos da saúde pública. Os microrganismos presentes variam desde ovos e cistos de protozoários e helmintos, a bactérias e vírus nocivos responsáveis por quadros graves de intoxicação.

Pesquisas sobre a prevalência de parasitoses intestinais realizadas por vários autores (TAVARES-DIAS & GRANDINI, 1999; TSUYUOKA et al, 1999; MONTEIRO & FREITAS, 2000; MELO et al, 2004; NOLLA & CANTOS, 2005) têm demonstrado que na maioria das doenças os fatores responsáveis são principalmente os maus hábitos de higiene e condições de saneamento básico inadequados.

No presente trabalho, pôde ser observado que os lanches ambulantes da periferia apresentaram diferenças importantes nas condições sanitárias relacionadas à higiene pessoal e acondicionamento dos alimentos. Houve diferenças nas condições sanitárias dos lanches da periferia, centro e bairro nobre, demonstrando que a condição sócio-econômica exerce grande influência nas medidas de higiene adotadas pelos proprietários e funcionários em relação aos itens avaliados. Resultados semelhantes foram obtidos em relação ao consumo da água para os moradores do município de Cajobi. Nos bairros localizados no centro e de melhores condições financeiras os moradores utilizam água filtrada ou mineral, nos bairros mais carentes a água é da torneira.

Os dados do presente trabalho ressaltam a importância dos programas de saúde e educação sanitária que atuem diretamente na população independente do nível social, para garantir qualidade de vida, direito de todo cidadão.

## 6. Referências Bibliográficas

- FRANÇA, G.M.; SILVA, I.C.M. *O papel da vigilância sanitária na fiscalização das condições higiênico-sanitárias das feiras do distrito III, no município de São Luis, Maranhão.* São Luis: 2002. 55p. [Monografia (Especialização) - Sociedade Educacional W.F. dos Anjos, São Luis.]
- MELO, M.C.B.; KLEM, V.G.Q.; MOTA, J.A.C. et al. Parasitoses intestinais. *Rev. Med. Minas Gerais*, v.14, n.1 suppl., p.1-12, 2004.
- MONTEIRO, C.A.; FREITAS, I.C.M. Evolução de condicionantes socioeconômicas da saúde na infância na cidade de São Paulo (1984-1996). *Rev. Saúde Pública*, v.34, n.6 suppl., p.8-12, 2000.
- NOLLA, AC.; CANTOS, G.A. Relação entre a ocorrência de enteroparasitoses em manipuladores de alimentos e aspectos epidemiológicos em Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. *Cad. Saúde Pública*, v.21, n.2, p.641-645, 2005.
- TAVARES-DIAS, M.; GRANDINI, A.A. Prevalência e aspectos epidemiológicos de enteroparasitoses na população de São José da Bela Vista, São Paulo. *Rev.Soc. Bras. Med. Trop.*, v.32, n.1, p.63-65, 1999.
- TSUYUOKA, R.; BAILEY, J.W.; GUIMARÃES, A.M.A.; et al. Anemia and intestinal parasitic infections in primary school students in Aracaju, Sergipe, Brazil. *Cad. Saúde Pública*, v.15, n.2, p.413-421, 1999.